DOI: https://doi.org/10.56579/epistimoniki.v2i2.39

IMPACTO DA EDUCAÇÃO DIRECTIVA E NÃO DIRECTIVA NO PROCESSO EDUCATIVO

THE IMPACT OF DIRECTIVE AND NON-DIRECTIVE EDUCATION ON THE EDUCATIONAL PROCESS

Domingos Mamudo[1]
Jaimito André[2]
Eugénio Lourenço Silva[3]
Samuel Benjamim[4]
Hortência Norte Alimoja da Silva[5]

RESUMO:
Este artigo aborda o tema sobre Impacto da Educação Directiva e Não Directiva no Processo Educativo. A educação pode ser estruturada de forma directiva, onde o professor conduz o ensino de maneira organizada e sistemática e não directiva, que valoriza a autonomia do aluno e a construção ativa do conhecimento. Ambas influenciam o processo educativo de maneiras distintas, impactando o desenvolvimento acadêmico e socioemocional dos estudantes. Este estudo tem objectivo de analisar como os métodos directivos e não directivos afetam a aprendizagem, a motivação e a participação dos alunos, identificando vantagens e desafios de cada abordagem. A pesquisa envolve observações em salas de aula, aplicação de questionários aos alunos, professores e análise de desempenho acadêmico, comparando as turmas que utilizam predominantemente um desses métodos, avaliando o engajamento, a compreensão dos conteúdos e desenvolvimento de habilidades críticas. Estudos contemporâneos, os dados indicam que a educação directiva favorece a disciplina, a absorção rápida de conteúdos e o cumprimento de metas educacionais. Enquanto a abordagem não directiva estimula a criatividade, o pensamento crítico e a autonomia, promovendo maior envolvimento dos alunos no processo educativo. A escolha entre os dois métodos depende dos contextos e dos objectivos educacionais. Um modelo híbrido pode ser mais eficaz, combinando estrutura e liberdade para atender às necessidades individuais dos alunos. A integração dos elementos directivos e não directivos pode proporcionar um ensino mais equilibrado, garantindo tanto a organização quanto a autonomia no processo educativo.

Palavras-Chave: Educação directiva;Educação não diretiva; Processo educativo.

ABSTRACT:
This article addresses the theme of the Impact of Directive and Non-Directive Education on the Educational Process. Education can be structured in a directive way, where the teacher conducts teaching in an organized and systematic manner, or in a non-directive way, which values student autonomy and the active construction of knowledge. Both approaches influence the educational process in distinct ways, impacting students' academic and socio-emotional development. This study aims to analyze how directive and non-directive methods affect learning, motivation, and student participation, identifying the advantages and challenges of each approach. The research involves classroom observations, questionnaires administered to students and teachers, and academic

[1] Licenciado em Ciências de Educação, com especialização em pedagogia no Instituto Superior de Educação e Tecnologia (ISET/ONE WORLD), Moçambique: Maputo, 2021. Professor e Director Adjunto da Escola Básica do Bairro Popular na Cidade de Lichinga; E-mail:711240024@ucm.ac.mz
[2] Licenciado em Ensino Básico, na Universidade Pedagógica de Moçambique: Nampula, 2016. Professor e Director da Escola Primária de Lipula, Distrito de Muembe; E-mail:711240113@ucm.ac.mz
[3] Licenciado em ensino de Matemática na Universidade Pedagógica de Moçambique: Niassa, 2016; Professor da Escola Secundária Paulo Samuel Kankhomba, Lichinga; E-mail:711240267@ucm.ac.mz
[4] Licenciado Administração e Gestão Educacional, na Universidade Pedagógica de Moçambique: Niassa, 2020; Professor e Director da Escola Secundária de Cobué, Distrito do Lago; E-mail:711240254@ucm.ac.mz
[5] Licenciada em Ensino de Português, na Universidade Pedagógica de Moçambique: Niassa, 2013; Professora e Directora Adjunta da Escola Básica da Cerâmica, Cidade de Lichinga; E-mail:711250327@ucm.ac.mz

Esta obra está sob licença
Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

DOI: https://doi.org/10.56579/epistimoniki.v2i2.39

performance analysis, comparing classes that predominantly use one of these methods, and assessing engagement, content comprehension, and the development of critical skills. Contemporary studies and data indicate that directive education favors discipline, rapid content absorption, and the achievement of educational goals. Meanwhile, the non-directive approach stimulates creativity, critical thinking, and autonomy, promoting greater student involvement in the educational process. The choice between the two methods depends on context and educational objectives. A hybrid model may be more effective, combining structure and freedom to meet students' individual needs. Integrating directive and non-directive elements can provide a more balanced form of teaching, ensuring both organization and autonomy within the educational process.

Keywords: Directive education; Non-directive education; Educational process.

INTRODUÇÃO

A educação exerce um papel central na formação de individuos e na construção de uma sociedade mais equitativa e crítica. Neste processo, destacam-se duas abordagens pedagógicas de educação directiva e não directiva, com características distintas, sendo educação directiva de caracter tradicional, fundamentada no professor como autoridade e transmissor do conhecimento, com foco na disciplina, no controle e na padronização dos conteúdos. Em contrapartida, a educação não directiva propõe uma prática centrada no aluno, promovendo a autonomia, o diálogo e a valorização das experiências individuais no processo de aprendizagem. De acordo com Libâneo (2023), entende que a "prática pedagógica directiva organiza o ensino de forma sistemática, mas corre o risco de transformar o aluno num receptor passivo do conhecimento, por outro lado". Por outro, as abordagens inspiradas nos princípios humanistas da educação não directiva, consideram o aluno como sujeito activo na construção do saber. Enquanto isso Nóvoa (2019), diz que "educar é escutar, é abrir espaços para que o outro se manifeste e se aproprie do mundo com sua própria voz". Essas duas visões distintas impactam de forma significativa no desenvolvimento cognitivo, afectivo e social dos estudantes, influenciando deste modo na eficácia dos processos educativos e na formação dos indivíduos íntegros, críticos e autónomos. Por isso, este estudo visa analisar e compreender as implicações de ambas abordagens são essenciais para reflectir sobre práticas pedagógicas equilibradas e adaptáveis com os contextos a as necessidades contemporâneas da educação, daí a seguinte questão de partida para a pesquisa: de que maneira as abordagens da educação directiva e não-directiva influenciam no desempenho académico e no desenvolvimento de competências cognitivas dos alunos no ensino básico? É com base nesta questão que a pesquisa pretende alcançar os seguintes objectivos:

Objectivo geral

Esta obra está sob licença
Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

DOI: https://doi.org/10.56579/epistimoniki.v2i2.39

- ✔ Analisar o impacto das abordagens diretiva e não-diretiva na aprendizagem e no desenvolvimento cognitivo de alunos do ensino básico.

Objectivos específicos

- ✔ Comparar o desempenho dos alunos instruídos com abordagens da educação directivas versus não-diretiva nas disciplinas de português e matemática nas classes iniciais do ensino primário;
- ✔ Identificar as percepções dos alunos e professores sobre os benefícios e limitações de cada abordagem;
- ✔ Investigar os perfis dos professores e alunos por níveis de conhecimento, motivação e dificuldades de aprendizagem nas duas abordagens (directiva vs não directiva).

JUSTIFICATIVA

A escolha metodológica das abordagens da educação directiva e não directiva em sala de aula influencia directamente nos resultados de aprendizagem e no desenvolvimento crítico dos alunos. Compreender a aplicação dessas duas abordagens no processo educativo é essencial para orientar políticas educacionais mais eficazes e inclusivas. A literatura contemporânea aponta que ambas possuem méritos dependendo dos contextos a seguir: enquanto a instrução directiva é mais eficaz em fases iniciais da aprendizagem e com alunos que necessitam de maior estrutura (Stockard et al., 2018), destaca que a abordagem não-diretiva oferece ganhos em termos de autonomia e engajamento, sobretudo em atividades interdisciplinares e colaborativas (Maričić *et al.,* 2024).

Desta forma, a presente pesquisa contribui para o debate pedagógico ao fornecer dados que poderão auxiliar aos professores e gestores no delineamento das estratégias de ensino que integrem de forma equilibrada os benefícios de cada uma dessas abordagens.

METODOLOGIA

Neste capítulo, descreve-se as orientações metodológicas adoptadas para a concretização da presente investigação quanto as características de abordagem, natureza, objectivos e procedimentos, destacando os instrumentos de recolha de dados, técnicas de análise de dados, população, aspectos éticos e limitações do estudo. Neste sentido, a seguir apresenta-se uma descrição detalhada das características das abordagens da educação

Esta obra está sob licença
Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

DOI: https://doi.org/10.56579/epistimoniki.v2i2.39

directiva e não-directiva, com procedimentos de colecta de dado**s** e as técnicas de análise dos mesmos fundamentados em estudos recentes.

EDUCAÇÃO

De acordo com Jean Piaget (1970), em sua obra "Psicologia e Pedagogia", define a educação como um processo de interação entre o indivíduo e seu ambiente, fundamental para o desenvolvimento cognitivo da criança afirmando que aprendizagem depende do nível de desenvolvimento intelectual que o indivíduo já atingiu e é necessariamente subordinada a esse desenvolvimento (Pág. 43).

Por outro lado, Paulo Freire (1970) em seu livro "Pedagogia do Oprimido", define a educação como um acto político e libertador, essencial para a conscientização crítica e a transformação social. Ele entende que a educação é uma prática da liberdade, ao contrário daquela que é prática da dominação. Isto implica a negação do homem abstrato, isolado, solto, desligado do mundo, assim como a negação do mundo como uma realidade ausente dos homens" (Pág. 30).

Com essas duas abordagens, pode se dizer que a educação enfatiza a importância do Processo de Ensino e Aprendizagem dos indivíduos que estão conectados com o mundo que lhes rodeiam, capacitando-os a compreender melhor a sua realidade e como eles devem agir para transformar e usar os seus conhecimentos.

Educação directiva

Libâneo (2013), define a educação directiva como aquela em que o professor organiza e dirige intencionalmente as actividades de ensino para garantir que os alunos adquiram os conteúdos culturais, incentivando que o ensino directivo é necessário para garantir uma aprendizagem dos conteúdos essenciais e sistematizados da cultura (p.44).

Enquanto isso, Coll (2021), propõe que a educação directiva envolve acções pedagógicas planejadas e medidas pelo professor com objectivo de de desenvolver competências cognitivas nos alunos. Ele que a directividade é indispensável em determinados contextos para assegurar o progresso na aprendizagem (p.78).

Com essas abordagens, entende-se que a directividade pedagógica do ensino, longe de ser autoritário, constitui uma das intervenções necessárias do professor para organizar experiências de aprendizagem eficazes.

Esta obra está sob licença
Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

DOI: https://doi.org/10.56579/epistimoniki.v2i2.39

Educação não directiva

Nóvoa (2019), entende que a educação não directiva é um processo de ensino centrado no aluno onde o professor actua como um facilitador da aprendizagem e não como transmissor de conteúdos, com foco no respeito à autonomia e no desenvolvimento intelectual do aluno. Ele enfatiza que nesta abordagem, o professor é menos transmissor e mais mediador da aprendizagem que favorece a escuta activa, expressão e a construção do saber a partir do sujeito que aprende (p.62).

Para Parrenoud (2015), reforça o conceito de Nóvoa dizendo que a educação não directiva visa promover a autonomia e a autorregulação do aluno porque o professor actua como um guia, oferecendo o suporte ao processo da aprendizagem, descoberta e construção activa do conhecimento (p.103).

Nesta ordem de ideias, importa referir que a pedagogia com abordagem directiva implica construir um ambiente de confiança entre o professor e os alunos de modo que ambos ensinam e aprendem entre si, com apoio do professor que estimula e acompanha sem imposição.

Processo educativo

Libâneo (2020), define a Educação como um processo intencional de interação entre sujeitos sociais que visa ao desenvolvimento humano em suas múltiplas dimensões (p. 35). Nesta perspectiva, a escola assume um papel fundamental como espaço de mediação entre o conhecimento sistematizado e as experiências dos alunos.

Para Nóvoa e Alvim (2022), defendem que o processo educativo deve considerar a complexidade do mundo contemporâneo, promovendo uma aprendizagem colaborativa, crítica e orientada para a transformação social (p. 41). Deste modo, os professores são chamados a actuar como facilitadores e mediadores das experiências significativas, favorecendo o protagonismo dos alunos.

Portanto, actualmente o processo educativo é compreendido como uma construção dinâmica e contínua que vai além da mera transmissão de conteúdos, integrando aspectos sociais, emocionais, culturais e cognitivos dos alunos. Contudo, o processo educativo está directamente ligado às práticas pedagógicas que respeitam a diversidade, estimulam a autonomia e o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para a cidadania activa.

Esta obra está sob licença
Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

DOI: https://doi.org/10.56579/epistimoniki.v2i2.39

Características das abordagens da abordagens da educação directiva e não directiva

A educação directiva e não directiva apresentam características distintas no processo de ensino e aprendizagem. A educação directiva valoriza a autoridade do professor, a disciplina e a transmissão sistemática dos conteúdos. Libâneo (2021), defende a importância da mediação docente para a formação criteriosa do aluno. Em contrapartida, a educação não directiva prioriza a liberdade, autonomia e a experiência individual do estudante. Com isso, Nóvoa (2020), diz que esta abordagem reconhece o papel activo do aluno na construção do conhecimento.

Ainda Libâneo (2013), enfatiza que a pedagogia directiva se alinha em uma racionalidade técnico-científico que valoriza a eficiência do ensino, sendo útil para garantir a sistematização dos conteúdos e a objectividade na aprendizagem.

Neste contexto, ele ressalta que ”quando quando praticada de forma rígida, pode transformar em um agente passivo, dificultando a construção crítica do saber” (p.58). Por outro lado, a pedagogia não directiva, inspira-se nos autores como Carl Rodgers, propõe uma educação centrada no aluno, ”voltada para o desenvolvimento da autonomia, da efectividade e da autoexpressão” (p.60), sendo mais adequada para os contextos que buscam uma formação integral e democrática.

Portanto, ambas abordagens permitem compreender de que maneira impactam em diferentes contextos educacionais, no relacionamento pedagógico, no engajamento dos estudantes e na eficácia dos resultados da aprendizagem, com base nos objectivos pedagógicos pretendidos.

Principais características da educação diretiva

Stein e Rolf (2023)**,** apresentam a abordagem diretiva como a centrada na clareza e estrutura, com modelagem explícita pelo professor e feedback imediato (p. 16), destacando as seguintes:

- ✔ Centrada no professor com uma instrução explicitamente organizada em etapas sequenciadas;
- ✔ Transmissão de conhecimentos com foco na conformidade dos alunos, apresentando conteúdos modelados, guias e correções imediatas;
- ✔ Instruções claras com objectivos e metas por alcançar e reduz a ambiguidade no processo de aprendizagem.

Esta obra está sob licença
Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

DOI: https://doi.org/10.56579/epistimoniki.v2i2.39

Impacto da educação directiva no processo educativo

- ✔ Aumenta a eficiência das competências e habilidades na transmissão e assimilação dos conteúdos;
- ✔ Beneficia mais aos alunos das classes iniciais que necessitam de uma estrutura clara sobre o processo educativo;
- ✔ Limita iniciativas pessoais dos alunos.

Esta abordagem, baseia-se na transmissão clara e estruturada de conteúdos, com sequência lógica, modelagem do professor, prática guiada e feedback imediato. Não só, mas também, permite adquirir conhecimentos factuais, competências e habilidades básicas, especialmente muito eficaz e útil nas classes iniciais de aprendizagem.

Principais características da educação não diretiva

Maričić *et al.* (2024), no estudo destacam a abordagem não-diretiva como aquela pautada na autonomia e exploração guiada do conhecimento, com as características que se seguem:

- ✔ Ensino centrado no aluno, com baixo grau de direcionamento do professor;
- ✔ O professor atua como facilitador, criando tarefas com orientações mínimas;
- ✔ Favorece investigação, erro-correção, colaboração e pensamento crítico.

Impacto da educação não directiva no processo educativo

- ✔ Conquista melhores resultados de aprendizagem em testes padronizados, sub orientação facilitadora do professor;
- ✔ Cria autonomia na reflexivos motivação nos professores alunos;
- ✔ Resiliência no desenvolvimento profissional dos professores e académicos, apoiando aos alunos na resolução dos problemas da aprendizagem.

Esta abordagem promove o ensino centrada no aluno, permite investigar os assuntos, autonomia, reflexão e colaborativa entre professores e alunos, e surge da tradição rogeriana que consiste em aplicar a robótica educativa como método de investigação exploratória como estamos a fazer. Contudo, a pesquisa analisa com profundidade sobre o impacto das abordagens da educação directiva e não directiva para o desenvolvimento profissional dos professores da 3ª classe na Escola Básica do Bairro Popular, Cidade de Lichinga, permitindo

Esta obra está sob licença
Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

DOI: https://doi.org/10.56579/epistimoniki.v2i2.39

deste modo, o detalhamento e amplificação do conhecimento com essas modalidades de educação (directiva e não directiva).

Exemplos comparativos de práticas da educação directiva e não dorectiva em Sala de Aula

Por exemplo da educação directiva na aula de matemática o professor demonstra passo a passo sobre como resolver exercícios uniformes para todos, com foco na repetição e memorização para habilidades básicas nos alunos. Enquanto isso, na educação não directiva nas aulas de português por exemplo, o professor permite e apoia aos alunos elaborar projetos de pesquisa próprios tal como se observou durante a pesquisa.

Importância da educação directiva e não directiva no processo educativo

A importância da educação diretiva e não diretiva no processo educativo reside na complementaridade entre essas duas abordagens, que, quando equilibradas, favorecem o desenvolvimento integral do educando. A educação diretiva é caracterizada pela atuação ativa do professor como transmissor do conhecimento, com foco na disciplina, na organização e na condução do processo de ensino de maneira estruturada. Essa abordagem é fundamental especialmente nas etapas iniciais do processo educativo, em que os alunos necessitam de orientação clara, metas bem definidas e supervisão para desenvolver habilidades cognitivas básicas, disciplina e hábitos de estudo.

Já a educação não diretiva coloca o estudante no centro do processo de aprendizagem, valorizando sua autonomia, liberdade de expressão, interesses e necessidades individuais. Inspirada em teorias como a de Carl Rogers, essa abordagem entende que o aluno aprende melhor quando se sente acolhido, respeitado e motivado internamente. O professor assume o papel de facilitador, criando um ambiente propício ao diálogo, à reflexão e à construção do conhecimento de forma ativa e significativa.

No contexto educativo contemporâneo, marcado por rápidas mudanças sociais, culturais e tecnológicas, é essencial integrar ambas as abordagens. A educação diretiva garante a sistematização do saber, a aquisição de conteúdos formais e o desenvolvimento de competências técnicas. A educação não diretiva, por sua vez, promove o pensamento crítico, a criatividade, a resolução de problemas e o fortalecimento das competências socioemocionais.

Assim, a combinação equilibrada entre direção e autonomia contribui para uma formação mais completa, humanista e democrática. Ela prepara os alunos não apenas para

Esta obra está sob licença
Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

DOI: https://doi.org/10.56579/epistimoniki.v2i2.39

enfrentar desafios acadêmicos, mas também para atuar com responsabilidade, empatia e consciência cidadã na sociedade. Portanto, ambas as abordagens são indispensáveis para uma educação de qualidade, inclusiva e transformadora.

Vantagens do uso das abordagens da educação directivas e não directiva em sala de aula

- ✔ Uso combinado das duas abordagens, adaptando-se às realidades, necessidades e contextos dos alunos na transmissão e assimilação dos conteúdos;
- ✔ Uso de uma estrutura inicial orientador que permite a evolução dos alunos para autonomia na aquisição das competências e habilidades cognitivas com eficácia;
- ✔ Flexibilidade do professor na maximização e no envolvimento inclusivo dos alunos.

PROCEDIMENTOS TÉCNICOS DE COLECTA DE DADOS

Em termos de procedimentos técnicos e metodológicos de colecta de dados, começou-se primeiro realizar uma pesquisa bibliográfica, com abordagens qualitativas que permitiu uma familiarização do estudo com o tema (impacto da educação directiva e não directiva no processo educativo) que convergiram nos seguintes momentos:

- ✔ Observação comportamental e registro estruturado: foi empregado nos momentos de assistência de aulas expositivas cooperativas onde foi usada observação sistemática com tempo de atenção do professor em aulas expositivas e de interação entre professores, alunos e colegas na resolução das actividades da aprendizagem.
- ✔ Aplicação de testes de avaliação do desempenho dos professores e alunos nas duas abordagens (directiva e não directiva): Em robótica as tarefas foram codificadas como concluídas. De salientar que a aplicação de testes estatísticos qualitativos e específicos, permitiu fazer uma comparação das duas abordagens metodológicas e a eficácias mesmas no processo educativo.

Questionários e entrevistas

Os questionários e entrevista semi-estruturada permitem recolher informação detalhadas, opiniões e experiências usadas pelos diversos actores, neste caso (professores) na escola para ouvir deles até que ponto a educação directiva e não directiva contribui no desenvolvimento profissional, tal como dizem Silveira e Córdova (2009), destacando que através da entrevista semi-estruturadas "os pesquisadores organizam um conjunto de questões

Esta obra está sob licença
Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

DOI: https://doi.org/10.56579/epistimoniki.v2i2.39

roteiros sobre o tema em estudo, permitindo que o entrevistado fale livremente sobre assuntos que vão surgindo com o desenrolar da conversa sem se desviar do foco" (p.72).

Os questionários quantitativos medem percepções aplicados aos professores e alunos, muitas vezes em escala Likert, analisados via t-tests ou *Mann-Whitney pmc.ncbi.nlm.nih.gov.* As entrevistas foram semi-estruturadas (alinhadas a cada uma das abordagens para explorar com profundidade as percepções, permitindo flexibilizar a trajetória do processo da investigação.

Técnicas de análise de dados

Baseando-se em Fachin (2006), a técnica está ligada ao modo de realização de actividade de pesquisa, fazendo-a transcorrer de forma mais hábil e perfeita. Portanto, a técnica, está relacionada à táctica de como recolher os dados durante a pesquisa.

De acordo com Silveira e Córdova (2009), através da entrevista semi-estruturada" os pesquisadores conseguem organizar um conjunto de questões sobre o tema que está ser estudado, permitindo ao entrevistado que fale livremente sobre assuntos que vão surgindo durante a pesquisa, sem fugir o foco do tema principal (p.72).

Deste modo, a técnica usada para esta pesquisa foi a observação, através da assistência de aulas e entrevista semi-estruturada, tendo como grupo alvo, os professores e alunos da 3ª classe da Escola Básica do Bairro Popular, Cidade de Lichinga.

Caracterização dos Participantes

A pesquisa é descritiva, com vinte (20) participantes no total de participantes, distribuídos por quatro grupos alvos e apropriadas as respectivas técnicas de colecta de dados nela aplicadas, como mostra a tabela abaixo.

Tabela 1: Grupo alvo, participantes e técnicas de colecta de dados.

Grupo alvo	Técnica usada	N° de Participantes
Direção da Escola	Entrevista semi-estruturada	1
Professores	Entrevista semi-estruturada	4
Alunos	Observação de aula e do projectos educativos	15
Total	**Entrevista e observação**	**20**

Fonte: autor (2025)

Entrevista

Esta obra está sob licença
Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

DOI: https://doi.org/10.56579/epistimoniki.v2i2.39

A entrevista semi-estruturada permite recolher informações detalhadas, opiniões e experiências usadas pelos diversos actores na escola para perceber até que ponto a as abordagens da educação directiva e não directiva contribui significativamente para o desenvolvimento profissional dos professores e na melhoria da qualidade educativa dos alunos.

Com base na Silveira e Córdova (2009), dizem que através da entrevista semi-estruturada‟ o pesquisador organiza um conjunto de questões rotineiros sobre o tema que está sendo estudado, permite incentivar que o entrevistado fale livremente sobre assuntos relacionados ao tema que surgem no desenrolar das actividaes" (p.72).

Uma entrevista semi-estruturada ou aberta permite aos entrevistados expressarem mais facilmente os seus pontos de vista do que a entrevista estruturada ou questionário.Assim, concebe-se a entrevista como um procedimento utilizado na investigação social, para a colecta de dados que ajudam a diagnósticar o tratamento de um problema social.

Portanto, trata-se de uma forma de diálogo em que uma das partes busca colectar dados e a outra se apresenta como fonte de informação. Na concepção de Goode e Hatt (1969, cit. Em Marconi & Lakatos, 2003),a entrevista consiste no desenvolvimento de precisão, focalização, fidedignidade e validade de certos actos sociais durante a conversa. Trata-se, pois, de uma conversação efectuada face a face, de maneira metódica e proporciona ao entrevistado, verbalmente, a informação necessária através de perguntas na qual são feitas aos participantes selecionados de forma criteriosa com objectivo de descobrir o que pensam e sentem.

Portanto a entrevista será endereçada aos técnicos do Serviço Distrital de Educação, Juventude e Tecnologia, gestores e professores da escola de modo a fornecer dados credíveis que facilitem analisar até que ponto a supervisão pedagógica contribui no desenvolvimento profissional dos professores na melhoria da qualidade do processo de ensino aprendizagem na escola primária de Xinavane.

Observação

Na visão de Marconi e Lakatos (2003), observação corresponde a uma técnica de colecta de dados para conseguir informações e utiliza os sentidos na obtenção de determinados aspectos da realidade. Importa referir que a observação não consiste apenas em ver e ouvir, mas também em examinar factos ou fenómenos que se desejam estudar.

Esta obra está sob licença
Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

DOI: https://doi.org/10.56579/epistimoniki.v2i2.39

Estes autores ressaltam a importância da observação que desempenha em pesquisas científicas, na medida em que ajuda o pesquisador a identificar e a obter provas a respeito de objectivos sobre os quais os indivíduos não têm consciência, mas que orientam seu comportamento.

Para tal, Lopes e Barreira (2008), destacam a observação directa como sendo "os únicos métodos de investigação social que captam os comportamentos no momento em que eles se produzem e em si mesmo, sem a mediação de um documento ou de um testemunho" (p. 19).

Neste contexto, a observação directa foi feita num ambiente que permitiu aos participantes conviverem o dia-a-dia dos factos, com o objectivo de observar directamente os assuntos, através da visão das actuais condições de vida da escola em relação às abordagens da educação directiva e não directiva, os projectos autónomos desenvolvidos pelos beneficiários (alunos) com apoio dos professores e os resultados.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise dos dados obtidos por meio de entrevistas com os professores e observação em salas de aula, permite significativamente fazer comparação entre as práticas da educação directiva e não directiva no processo educativo. Neste processo, a maioria dos professores reconheceu a predominância das práticas diretivas, especialmente no ensino básico, onde o controle do professor sobre os conteúdos, tempo e a forma de aprendizagem é mais evidente. Este dado é reforçado por Libâneo (2013, p. 45), afirmando que a educação directiva enfatiza a transmissão sistemática de conteúdos, com o professor como figura central.

Neste contexto, pretende-se com o estudo analisar o impacto das abordagens da educação directiva e não directiva até que ponto essas modalidades influenciam no desenvolvimento profissional dos professores e na aprendizagem dos alunos. Sendo assim, a análise e discussão de dados duma pesquisa constitui o processo de formação de sentido do estudo consolidando, limitando, interpretando o que os participantes disseram e o que o pesquisador vivenciou, tal como ilustra a imagem a seguir:

Esta obra está sob licença
Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

DOI: https://doi.org/10.56579/epistimoniki.v2i2.39

Figura 1: Imagem evidente de assistência de aula



Fonte: Autor (2025)

Com base no que se viu, esta abordagem favorece o desenvolvimento de competências e das habilidades socioemocinais que também pode apresentar desafios em contextos de pouca estruturação ou formação docente limitada. Por outro lado, em escolas com projectos pedagógicos mais flexíveis como a Básica do Bairro Popular, cidade de Lichinga, onde teve lugar a pesquisa, observou-se maior presença das abordagens de práticas de educação não directivas, através de conversas com os professores e da observação de projectos educativos interdisciplinares e trabalhos em grupos, fornecendo a autonomia e o protagonismo do potencial de troca das experiências entre alunos e professores, conforme se pode observar na imagem abaixo:

Figura 2: Professor com seus alunos desenvolvendo o projecto de produção escolar.



Esta obra está sob licença
Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

DOI: https://doi.org/10.56579/epistimoniki.v2i2.39

Fonte: autor (2025)

Por isso, os resultados aqui apresentados sugerem a combinação equilibrada na utilização de ambas abordagens com vista a colher melhores resultados, adaptando-se às necessidades específicas de cada contexto educativo, conforme defende Nóvoa (2019), ao afirmar que o professor contemporâneo precisa de ser um mediador flexível, capaz de transitar entre os diferentes métodos de aprendizagem conforme o perfil dos alunos.

Para a obtenção dos resultados apresentados e discutidos neste capítulo foi usada a metodologia qualitativa através da entrevista semi-estruturada e a observação directa dos factos, na qual os participantes foram selecionados com base nos objectivos da pesquisa. A concepção da diversidade comparativas das abordagens cingiu-se na harmonização, tendo em conta a diversidade contextual dos participantes em relação ao tema, contrariamente.

Feita a apresentação dos resultados recolhidos na base das técnicas de colecta dos dados, a discussão dos resultados cingiu-se nos pensamentos teóricos e práticos do grupo alvo do estudo em causa que abordaram com certeza os factos arrolados. Assim, o processo de discussão dos dados baseou-se na pergunta de partida para que esta pesquisa fosse uma realidade. Foi através da questão de partido que se formulou os objectivos geral e específicos mencionados na introdução.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa buscou analisar o impacto das abordagens educativas directiva e não directiva no processo de ensino e aprendizagem, evidenciando as implicações pedagógicas e os efeitos sobre o desenvolvimento profissional dos professores e intelectual dos alunos. A educação directiva que é centrada na figura do professor como transmissor do conhecimento, mostrou-se eficaz em contextos que exigem estrutura, disciplina e aquisição de conhecimentos nos conteúdos específicos em curto prazo. Por outro lado, a educação não directiva, que valoriza a autonomia do aluno e o aprendizado centrado na experiência destes, revelou-se promissora para estimular o pensamento crítico, a criatividade e o desenvolvimento emocional. Outras investigações apontam que nenhum dos modelos é mais eficiente e suficiente que o outro para atender às demandas complexas da educação contemporânea. A rigidez da abordagem directiva pode limitar a liberdade e a expressão do aluno, enquanto a flexibilidade da abordagem não directiva pode comprometer na organização e nos objectivos pedagógicos previamente definidos quando as suas abordagens não forem aplicadas sem critérios.

Esta obra está sob licença
Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

DOI: https://doi.org/10.56579/epistimoniki.v2i2.39

Desta forma, conclui-se que o impacto positivo na educação ocorre quando há um equilíbrio entre direcção e liberdade, onde o professor actua como mediador sensível às necessidades dos alunos e ao contexto educacional. A integração de elementos de ambas as abordagens, com intencionalidade pedagógica e respeito ao ritmo individual dos alunos, contribui para um processo educativo mais completo e humanizador. Contudo, é fundamental e indispensável que os professores estejam preparados eficazmente para adoptar práticas pedagógicas híbridas, pautadas na escuta e reflexão activa, flexibilidade e o compromisso com o desenvolvimento integral dos alunos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COLL, C. **Ensinar e aprender: a Construção do conhecimento escolar.** Porto Alegra: Penso, 2021

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. São Paulo: Brasil,1970.

LIBÂNEO, J. C. **Didáctica.** 26.ed. São Paulo: Cortez, 2013

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2020

LIBÃNEO, J. F. **Didáctica.** 30. Ed. São Paulo: Cortez, 2021

LOPES, MARTA MARIA GOUVÊA DE OLIVEIRA; BARREIRA, IRLYS ALENCAR FIRMO. ***Técnicas de pesquisa em ciências sociais.*** Petrópolis: Vozes, 2008.

MARCONI, MARINA DE ANDRADE; LAKATOS, EVA MARIA**.** ***Técnicas de Pesquisa***. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARIČIĆ, I., et al. (2024). ***Direct and indirect instruction in educational robotics: A comparative study of learning effects***. Smart Learning Environments, 11(1).

NÓVOA, A. **Professores: Imagens do futura presente**. São Paulo: Cortez, 2019.

NÓVOA, A. **Os professores: o presente e o futuro.** Porto: Porto Editora, 2020

NÓVOA, A., & ALVIM, Y. **Educação em tempos de incerteza: para uma pedagogia de presença.** São Paulo: Edições Loyola, 2022

PIAGET, J. **Psicologia e Pedagogia.** Neuchâtel: Suíça,1970.

PERRENOUD, P. **Dez novas competências para ensinar.** Porto Alegra: Arttmed, 2015.

SILVEIRA, D.& CÓRDOVA, F. **Métodos de Pesquisa**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. UFRGS Editora. Porto Alegre, 2009.

Esta obra está sob licença
Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

DOI: https://doi.org/10.56579/epistimoniki.v2i2.39

STEIN, M.; ROLF, B. (2023). **Directive teaching methods in elementary education: effectiveness and challenges.** Journal of Educational Strategies, 14(2), p. 12–23.

STOCKARD, J.; WOOD, T. W.; COUGHLIN, C.; KHOURY, C. R. (2018). The effectiveness of direct instruction curricula: A meta-analysis of a half century of research. **Review of Educational Research**, 88(4), 479–507. https://doi.org/10.3102/0034654317751919

Esta obra está sob licença
Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional